

CAMPO GRANDE-MS

Uma porta para o Pantanal

Uma cidade que conta com requintes de uma metrópole, tranquilidade e uma grande reserva urbana em harmonia com a tradição e a modernidade

MARCOS DAVI CARVALHO
ESPECIAL PARA O IMPARCIAL

O Mato Grosso do Sul foi criado em 1977, e é um dos mais novos estados do Brasil. O seu território foi resultado da divisão do vizinho estado do Mato Grosso. A capital, Campo Grande, é considerada um excelente lugar para se viver. A cidade conta com todos os recursos das grandes metrópoles e a tranquilidade e vantagens de municípios interioranos. O clima é predominantemente quente, mas o que mais chama a atenção do visitante é o calor humano dos moradores. De tão simpáticos, fazem questão de conversar, mostrar de perto as belezas da cidade e sugerir pratos típicos e bebidas regionais.

Quem visita a capital sul-matogrossense fica cercado de surpresas a cada novo ponto turístico. Quem viaja apenas em busca de natureza, vai se surpreender com as potencialidades culturais e as tradições, quase todas ligadas aos povos indígenas, que são comuns na área urbana e vivem em áreas de preservação e visitação. Campo Grande é uma verdadeira mistura de tradições



A morada dos Baís é um dos prédios mais antigos

indígenas com os vizinhos países do Paraguai e Bolívia. Até na culinária, percebe-se essa fusão.

Muito arborizada e com traçado bem planejado, a capital do Mato Grosso do Sul concentra uma arquitetura moderna, belas praças, muitas áreas verdes e vários monumentos, que contam a história dos primeiros habitantes do lugar. A "Morada dos Baís" é uma das mais antigas construções de Campo Grande e o primeiro prédio feito em alvenaria. O local, que hoje é tombado pelo Instituto do Patrimônio

Histórico e Cultural, fica aberto todos os dias e lá o visitante pode contemplar belas peças de arte, utensílios domésticos do século passado, oficinas e conta com espaço para exposições e informações turísticas. Quem passa pelo Mercado Municipal, um pouco mais à frente, pode experimentar pratos exóticos da culinária indígena, paraguaia e pantaneira. Os cardápios trazem moqueca de jacaré, pintado (peixe abundante na região) com banana da terra, caldo de piranha, eggsbúrguer com ovo de ema e



O trem do Pantanal é um passeio imperdível

o delicioso "sobá", uma espécie de macarrão caseiro acompanhado de omelete e carne suína.

As praças se destacam pelo tamanho e história própria. O Parque das Nações Indígenas é um dos principais pontos de encontro da capital e por lá, o visitante pode apreciar um pôr do sol impressionante. O local tem pistas para skate e caminhada, lago de peixes, anfiteatro, lanchonete e um dos melhores espaços para exposições do estado. O Museu de Arte Contemporânea é um dos atrativos e abriga um grande acervo dos

povos da região. A cidade conta com o serviço de ônibus panorâmico com 02 andares, que passa pelos principais pontos turísticos e são acompanhados por guias especializados, que vão falando do contexto de cada local. O city tour dura em média duas horas e passa por vários atrativos. O passeio termina no Memorial dos Povos Indígenas, onde há uma comunidade inteira dos índios terena. Lá são comercializados produtos artesanais e adornos utilizados nas tribos.

Outro passeio imperdível é o

"Trem do Pantanal", que liga Campo Grande ao município de Miranda, com parada em Aquidauana. Durante o percurso de aproximadamente 220km, os passageiros, na maioria formada por turistas, avistam paisagens típicas do cerrado. Muito verde, fazendas e uma quantidade enorme de pássaros de várias cores e tamanhos. Dentre eles, destacam-se as araras-azuis, que embelezam ainda mais o cenário do pantanal. O passeio de trem só acontece nos finais de semana e é operado por empresa particular. A locomotiva toda repaginada é outra atração e serve como fundo de muitos clicks fotográficos. Chegando à estação de Aquidauana, a composição fica estacionada por duas horas e meia e permite aos passageiros, desfrutarem das belezas do local.

Campo Grande é uma excelente opção para quem deseja conhecer o Pantanal, o Paraguai e o belo complexo turístico de Bonito, que fica distante cerca de duas horas da capital e consegue reunir vários atrativos naturais e tornou-se destino certo de férias, lazer e até de eventos. Para quem busca compras, o visitante pode seguir por via asfáltica, numa viagem de 3 horas até a cidade de Ponta Porã.

DICA IMPORTANTE

O ônibus panorâmico passa mais de 40 pontos turísticos e o trajeto começa na Morada dos Baís, de Terça a Domingo. Os horários são flexíveis e de acordo com agendamento na Central de Reservas, com a tarifa única de R\$38. Central de Reservas: (67) 3321-0800. O passeio no "Trem do Pantanal" é uma atração imperdível. As tarifas, que dão direito a um kit lanche, custa R\$170 por trecho. Reservas: www.serraverdeexpress.com.br. Quem tiver um pouco mais de tempo, pode alugar um carro e seguir até as cidades de Bonito e Ponta Porã, ou então, fazer o trajeto de ônibus. Existe uma linha de ônibus saindo de Campo Grande. Viação Cruzeiro do Sul, Preço da passagem R\$40 em média. www.cruzeirosulms.com.br. Não esqueça de experimentar o suco de guavira, fruta regional típica e o hambúrguer de carne de jacaré criado em cativeiro e em locais autorizados. Para "entrar" no Paraguai, não precisa de passaporte ou visto. A cidade é segura e tem um clima bem interiorano. A noite em Campo Grande é bem movimentada. Com agitos para todos os gostos, mas o que predomina é ritmo sertanejo. Barzinhos espalhados por vários pontos, mas é proibido colocar mesas e cadeiras nas calçadas. Não é comum encontrar barracas de lanches nas praças e avenidas. Portanto, devido ao clima quente, é bom levar garrafinha de água e lanchinho básico durante os passeios. O fuso horário no estado do Mato Grosso do Sul é atrasado 01 hora em relação a Brasília. Por isso, é bom ficar atento aos horários de bancos e voos.

COMO CHEGAR

Pela dificuldade e distância com as principais cidades brasileiras, o ideal é chegar por via aérea e reservar de forma antecipada os passeios. Distâncias: Corumbá 441km, Bonito 258 km, Ponta Porã 324 km, Cuiabá 694 km.

ONDE FICAR

Campo Grande dispõe de boa estrutura hoteleira. Prefira ficar próximo ao centro. Advanced Hotel: Avenida Calógeras 1909. Metropolitan Hotel: Avenida Ernesto Geisel, 5100, Hotel Vale Verde: Av. Afonso Pena 106. Diárias a partir de R\$99.

ONDE COMER

Cantina Romana Restaurante: (67) 3324-9777 - www.cantinaromana.com.br. Restaurante Casa Colonial: (67) 3383-1633. www.casacolonial.com.br. Restaurante Fogo Caipira: (67) 3324-1641. www.fogocaipira.com.br. A carne de sol é o prato chefe da casa. Pratos para 02 pessoas a partir de R\$45.

O QUE LEVAR:

Além de muita disposição, são indispensáveis: protetor solar, repelente, boné ou chapéu, óculos de sol, mochila para trilhas, tênis, camisetas, shorts e leve um agasalho leve, pois venta muito a noite. Câmera fotográfica ou filmadora para registrar tudo.

20 ANOS DE MELHORES TEMPORADAS

VOCÊ VAI LEVAR DA NOSSA FESTA DE ANIVERSÁRIO MUITO MAIS DO QUE DOCINHOS.

Já estamos comemorando nossos 20 anos. Durante 10 meses, a Montreal Clube de Hospedagem vai sortear entre seus clientes dezenas de prêmios mensais, além de uma viagem para Buenos Aires com acompanhante. Participe.

SÃO VÁRIOS PRÊMIOS MENSIS

UMA VIAGEM COM ACOMPANHANTE PARA BUENOS AIRES

Conheça a promoção em WWW.MONTREAL20ANOS.COM.BR | 0800 61 2200. OU CONSULTE UM AGENTE DE VENDAS DA REGIÃO.

montreal



MUNDO PASSAPORTE

Marcos Davi Carvalho
Contatos: mundopassaporte@milenarte.com.br
(98) 3226-8465



Numa ação do Sebrae-MA, que contou também com a parceria da Setur-MS e profissionais do turismo maranhense, foram realizadas, na semana passada, várias visitas técnicas aos principais pontos turísticos da região metropolitana de São Luís. O objetivo era conhecer de perto as potencialidades de cada atrativo. O Mundo Passaporte acompanhou a visita no polo da Raposa (MA) e constatou a grandeza do projeto, que saindo do papel e tomando os devidos fins estabelecidos, poderá se transformar, numa poderosa ferramenta de desenvolvimento local.



A Fundação da Memória Republicana Brasileira está realizando, nos dias 20 e 27 de agosto, o II Ciclo de Palestras sobre a Literatura Maranhense, e o escritor Coelho Neto será o grande homenageado dessa edição. Serão, ao todo, quatro palestras, sendo que, três delas, acontecerão em escolas públicas, como forma de atrair a atenção maior dos jovens para a leitura. Maiores informações: (98) 3221-3724.



Coordenados pelo professor Hugo Veiga, estudantes do curso de Turismo da UFMA realizaram uma visita produtiva, na sede da Secretaria de Turismo de São Luís, e foram recebidos pelo titular da pasta, Lula Fylio, e seus assessores. Na ocasião, foi aberto um diálogo, com a disposição de tratar de forma clara e técnica as questões relativas ao crescimento turístico na capital maranhense.

O Parque Botânico do Vale, localizado no bairro do Anjo da Guarda, continua aberto ao público de terça a sábado. Lá o visitante entra em contato permanentemente com a natureza e pode conhecer o trabalho de artistas locais, que fazem exposições rotineiras no local. A entrada é franca e não precisa reservar horário. Vale a pena conhecer.

A diretoria do Abav Nacional recebeu a visita do embaixador da República de Fiji, país insular da Oceania e que teve como objetivo, ampliar a divulgação do seu país no Brasil. Com uma população de 1,8 milhão de habitantes, Fiji tem no setor de viagens e turismo um de suas principais fontes de receita. O destino reúne mais de 300 ilhas paradisíacas.